

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacçãe, administração e tipografia - PATEO DA-INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) - COIMBRA Director e propiletario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Nunca fômos apologistas do iogo, nem franco nem regulamentado. Não é o regulamento que vai transformá lo em coisa bôa e util, tirar-lhe tôdos os perniciosos defeitos que tem, levando a desgraça e a ruina a muitas familias. Lá porque em países mais adiantados do que o nosso o jôgo é permitido, não é isto razão para îhe adotarmos o exemplo.

Cresceu a onda de adeptos do jogo e por isso ha muito tinhamos perdido a esperança de se manter por muito tempo o regimen da sua proibição, não em absoluto porque afinal sempre se tem jogado e continua jogando mesmo contra lei.

A razão capital com que se pretende justificar o jôgo, é a impossibilidade de o proibir — dizem. Mas estabelecendo-se o jogo por zônas e sendo proibido na maior parte do país, claro é que a autoridade tem de exercer uma rigorosa fiscalisação para não deixar

jogar onde ele não seja permitido. Vê-se assim que a razão alegada não colhe, porque a proibição tem de fazer-se ainda com mais

A fiscalisação do jôgo não é tão facil fazer-se como se imagina, não sómente para que se não jogue onde o jôgo não seja tolerado, mas para que não joguem pessôas a quem não seja licito jogar.

A Suissa, o grande país do turismo, nunca pensou sequer em admitir o jôgo.

Temos dito muitas vezes que não queremos o jôgo mesmo regulamentado em Coimbra, embora esta cidade precise muito de dinheiro para melhoramentos, de que o jogo virá a ser uma fonte

de receita. As camaras municipais de Lisboa, Porto e outras localidades representaram ao governo para que os lucros que o Estado venha a auferir do jôgo revertam não só em beneficio das terras compreendidas nas zonas do jogo, mas tam-

jogo não é permitido. Assim o compreendemos tambem. Já que não querem que haja moralidade, aceitando a «industria do jôgo, então aproveite o país e não sómente as terras onde se exerce essa «industria», porque o dinheiro que ali fica é de muita gente, estranjeiros e nacionais, que

ali o vão deixar. A teoria do sapateiro de Braga vem aqui muito a proposito: ou todos comem ou haja moralidade », mas como não póde haver moralidade com o jôgo, que é uma coisa imoral, então que apro-

veite ao maior numero. Mal vai ás terras que esperam prosperar só á custa do jogo; mas já que assim o querem, então cheguem as vantagens a todos.

Ha muito a fazer com respeito á mendicidade. Vejam se tiram os desgraçados das ruas dando-lhes hospitalisação e asilos. Não seja só cuidar de coisas bonitas - avenidas, jardins, etc., para agradar aos visitantes estranjeiros; dêem albergue aos desgraçados nas terras onde isso seja possivel.

Em Coimbra nunca houve tantos mendigos como agora, e cada vez haverá mais em vista da cares-

tia dos generos. Já que querem jôgo paguem para melhoramentos publicos gerais, e nenhuns póde haver melhores, mais uteis e humanitarios do que os de atender aos que precisam de assistencia.

Universidade de Coimbra Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Higiene, epidemiologia, medicina legal e clinica psiquiatrica: Celia de Almejda Leite, Manuel Caetano Pereira,
Tereza Deolinda de Jesus Machado, José
Estevam da Silva Azevedo.

As peças que sobem à scena são: Intrigas no bairro, opereta em dois actos;
o episodio dramatico, Ás armas... pela
Erança le Um quarto de hora em Rilha.
foles.

Semana Santa

A Igreja soleniza esta semana a morte paixão do Redentor da humanidade, remomerando assim a tragedia ha 20 secu-los desenrolada num monte do Calvario e que ainda ecoa de um ao outro extremo do universo com um sentimento tão divino, que torna inabalavel a doutrinapor que se sacrificou o martir do Gol-

Em Coimbra essas solenidades reali-zam-se em quase todos os templos, dan-do nós em seguida o programa dessas

Sé Catedral — Quarta feira, oficio de trevas, ás 17 horas.

Quinta-feira: Pontifical, e benção dos

Quinta-feira: Pontifical, e benção dos Santos Oleos, ás 9 horas e meia. Oficio das trevas, ás 17 horas.

Sexta-feira: Paixão, adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados e sermão pelo conego sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo, ás 9 horas e meia. Oficio das Trevas, ás 17.

Sabado: Benção do Lume Novo, Cirto Pascal, pia batismal e missa de Aleluia, ás 8 horas e meia.

Domingo de Pascoa: Missa de Pontigo.

Domingo de Pascoa: Missa de Ponti-fical e sermão pelo conego sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Capela da Misericordia — Quarta feira: Matinas e laudes, ás 17 horas. Quinta-feira: Missa soléne, exposição

e desnudação dos altares, ás 12 horas. Matinas e *laudes*, ás 17 horas. Sexta feira: Paixão, adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados, ás 11 horas. Matinas e laudes, as 17 horas, e sermão da Soledade, pelo conego sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Sabado: Benção do lume novo, preconio e missa, ás 10 horas. Domingo: Procissão, Missa soléne e

sermão pelo conego, sr. Dias Andrade. Sé Velha — Quinta-feira: Missa soléne e exposição, ás 13 horas. Adoração du-rante o resto do dia.

Sexta feira: Missa de Pressantificados.

Sabado: Benção da pia batismal, ás S. Bartolomen - Quinta feira: Missa

solene e exposição, ao meio dia. Sexta feira: Missa de Pressantificados e Paixão, ás 10 horas.

Santa Cruz - Quinta feira: Missa, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas. Sexta feira: Missa de Pressantificados

e Paixão, as 9 horas. Sabado: Benção do lume novo, Ale-luia e benção da pia batismal, as 10 ho-

Domingo: Missa solene e procissão Resurreição em volta do claustro, ás

Carmo - Quinta feira - Missa solene exposição, ao meio dia. Sexta feira: Missa de Presantificados

Segunda feira: Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposição, e ás 17 horas Te-Deum, sermão e ben-

ção, seguindo-se a arrematação de fo-Santa Justa — Quinta feira: Missa so-léne e exposição, ás 10 horas e meia. Sexta feira: Missa de Pressantificados

e Paixão, ás 8 horas. Domingo: Missa da Resurreição, ás 10 horas e meia, seguida de procissão.

Na repartição das obras municipais esta feito o projecto de alteração da rua que parte do Arco de S. Sebastião e se-gue para o Bairro de Santana.

Segundo este projecto a nova cna pas-sará junto à fonte e ao quartel de infantaria 23, ficando á esquerda, do lado da Penitenciaria, terrenos para edificações, que a Camara espera vender. Aquele local ficará muito melhor.

Assunto importante

Chamamos a atenção da policia para o facto de exercerem nesta cidade a profissão de parteiras pessoas que não teem habilitação legal e nenhuma confiança podem merecer para tão melindroso serviço.

Nenhuma razão justifica semilhante
abuso numa terra onde não faltam pes-

soas competentes para o exercicio dessa É preciso averiguar tambem se por af ha quem se preste á prática de opera-

ções para provocar abortos, o que é ainda mais condenavel, constituindo um crime repugnante e revoltante.

Ai ficam os nossos pedidos de providencias para não haver vitimas a lamen-

Cantina Escolar

Como já noticiamos é no proximo dia 31 - demingo de Pascoa-que se realisa na Cantina a festa infantil em beneficio desta in stituição com um magnifico e in-teressante programa, havendo às 15 ho-ras jantar a 100 creanças das escolas e á noite espectaculo pelo Grupo Dramatico. Infantil, seguido de conferencia sobre educação e instrução pelo academico sr. Fernando Martins.

Os bilhete: para o espectaculo teem sido muito procurados, atendendo aos atrativos da festa e aos seus preços, sendo os mais baratos de 12 centavos,

国内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内

Terça-feira, 26 de Março de 1918

"GLOBO, Companhia de Seguros (em organisação)

Capital Esc. 1.000.000\$00

Séde: Lisboa - Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telei. 1052. Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades. 国内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内内

Pronuncios de paz

São do autorisadissimo colega O Comercio do Porto os seguintes periodos que transcrevemos do seu artigo editorial Falase de paz:

No momento presente, tres homens cujos nomes enchem o mundo, tomam a peito o sentido das bases sobre as quais naja de efectuar-se a conciliação das nacões, Lioyd George, Wilson e Herting, isto é, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Alemanha, examinam os termos possiveis do acordo, e alguns desses termos, principalmente os de caracter geral e menos concretos, estão aceites. A figura redemptora da paz desenha-se, portanto, no horisonte, ainda em esboço, esfumada a fraços imprecisos mas deixando ver a alvura das suas vestes e a luz radiante da sua bondade. Oxalá se não demore o auxilio protector da sua mão benefica!

Foram quatorze as bases da paz pro-postas por Wilson e apoiadas por Lloyd George. Das que respeitam á evacuação dos territorios ocupados, Herting requer que umas se estudem em congresso e outras se deixem aos designios dos países directamente interessados. As questões belga e francesa entram no primeiro grupo, e ao segundo pertencem as questões russa, italiana, polaca e balkanica. A questão turca e a hungara dependem igualmente da vontade dos respectivos povos. Restam seis das bases propostas: uma, o projecto da Liga ou Sociedade das Nações acolhe-a com simpatia o chanceler do imperio; outra, respeitante à partilha mundial das colonias, aceita-a a Alemanha sob condições especiais a formular oportunamente; e as quatro ainda não mencionadas, não encontram em

Hertling a menor animadversão. Estas quatro bases, em que concor-dam os interesses británico, norte-americano e alemão, são as seguintes: 1.ª, su-pressão dos tratados internacionais secões entre os Estados; 2.º, liberdade dos mares com a eliminação, proposta pela Alemanha, dos pontos de apoio fortifica-dos nas vias maritimas; 3.º, desaparecimento das barreiras económicas, como hostilidade mercantil proposital; 4.º limi-tação dos ornamentos. E' tal a importancia destes principios aceites que, so-bre eles, queria Lausdowne que se enta-bolassem e sistematisassem, desde já, as

Que a paz venha breve!

negociações da paz.

Todo mundo a espera anciosamente. Esse momento será o mais feliz por vir pôr termo ao maior flagelo, ao mais cruento de que ha memoria.

O artigo do nosso presado colega portuense veio trazer-nos uma grande esperança, que bom é que breve se torne em reali-

Boato falso

Já varias vezes tem corrido por ai o falso boato de terem aparecido casos de tifo exantematico em Coimbra.

Felizmente esta cidade tem estado e está livre deste flagelo, mas alguem se dá ao ingrato gôso de inventar o contrario, o que alarma e justamente inquieta o publico de Coimbra.

Não será mau que a policia descubra quem são os inventores de tal boato.

Cadeia Nacional

Lembramos ao sr. tenente-corone Mousinho d'Albuquerque, director da Ca deia Nacional, a conveniencia de reclamar superiormente, que se façam as obras devidas a entrada para essa cadeia, para evitar que se déem ali desastres como que sucedeu ao sr. general Jaime de Cas-

A noite aquele local não tem iluminae como falta parte do muro, facil é vir a repetir se o desastre.

Nas oficinas dos serviços municipali-zadas vai ser construida uma bascula para serviço da Camara.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

A menina Olga da Fonseca Mola, filhinha do major, sr. dr. Luiz da Mola.

Antonio Madeira Soares de Brito. Amanhā:

As sr.4: D. Deolinda Ferreira Ribeiro. D. Agielia Ferreira Campos. E os srs.:

Dr. Luiz da Costa e Almeida. Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar. Miguel da Fonseca Barata. Cipriano Dias de Carvalho. Joaquim Ferraz de Macedo.

PARTIDAS

Para Cantanhede, a sr.º D. Celestina Para Tondela, o sr. Dr. Amadeu

Ferraz de Carvalho. Para a Lousan, o sr. Laercio Simões

Para Guimarães, o sr. Dr. Alvaro

DE VISITA

— No goso de licença está nesta ci-dade o nosso amigo sr. João de Mes-quita, 2º sargento de infantaria 35, que tem permanecido no front. DOENTES

Está muito doente o sr. Virgilio Marão Pessoa.

Burla

Informam-nos de que algumas vezes veem vender ao mercado galinhas e coelhos em estado de doença e que morrem pouco tempo depois de vendidos.

Ha pouco tempo algumas pessoas foram logradas no mesmo dia, comprando galinhas e frangos que pouco tempo viveram depois de serem vendidos.

Aí está uma fiscalisação que vale a pena fazer-se, aplicando o castigo aos que assim intrujam o pu-

O Instituto

Receb mos o numero de Fevereiro desta excelente revista, que continua a publicar-se com toda a regularidade. Denre os artigos insertos neste numero destacamos, pelo interesse que despertam, os dos ses. D. José de Naronha e ten-nteoronel Gomes de Sousa.

O sumario completo é o seguinte : Uma crise de subsistencias no ano de 1680, por D. Josá Manoel de Noronha; A guerra e os exercitos da actualidade, por A. Gomes de Sousa; Carrespondencia do Conde de Castelmelhor com o padre Mannel Fernandes, por Edgar Prestage; O Fausto de Gathe, por Gustavo Ramos; Documentos obre várias industrias portuguesas, por Sousa Viterbo.

Serviço telegrafico

O nosso colega O Seculo foi iludido na sua bôa fé, dando publicidade a um telegrama falso que lhe foi transmitido de Leiria.

Este telegrama referia-se á descoberta dum complot revolucionario para depôr o sr. dr. Sidonio Pais da presidencia da Republica e do governo. Falava-se na descoberta de armamento e bombas, etc. Afinal tudo pêta.

Não é a primeira vez que se abusa do telegrafo para transmitir noticias sem nenhum fundamento, o que deve atribuir-se á facilidade de aceitar esses telegramas sem a apresentação do respectivo bilhete de identidade, que se não fez para outra coisa.

Oxalá que o recente caso d'O Seculo de logar a providencias rigorosas para a apresentação desses postais,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

ornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, ngo tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquel-les dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Staphil do Rerte (0) - Dirigido pelo antigo professor Francisco José Cardoso, appareceu, no Porto, a 26 de fevereiro de 1878, o primeiro numero de um semanafio «politico, noticioso e commercial»; com o titulo acima e filiado no partido progressista. Sahiram, com esse titulo, apenas 7 numeros, sahindo mais tarde com o titulo mudado para Lanterna (A), a que vae feita a devida referencia no logar e lettra competentes. A redacção era no Passeio das Fontainhas, em um predio de que não nos recorda o numero, mas que era Corticeira. O ultimo numero (o 7) do Staphil do Norte appareceu a 8 de abril do indicado anno.

upplemento — Com este titulo, não apenas occasional, mas de publicação periodica, em dias determinados, temos noticia de dois jornaes portuenses: o Supplemento Burlesco ao «Ecco Popular», (em que sahiam as caricaturas que não vinham n'aquelle outro periodico) «satyrico e humoristico, de 1848; e o Supplemento de Noticias, de 1868. pplemento ao «Seculo», impresso e redigino Porto - Por occasião do mo-

blicou-se no Porto um supplemento ao Seculo, de Lisboa, escripto n'aquela cidade (isto é, no Porto), contendo a descripção do comicio que contra o mesmo tratado se realisára, debaixo de copiosa chuva, n'um vasto terreno do largo da Aguardente (hoje praça do Marquez de Pombal), á esquina da rua da Constituição. N'esse comicio fallára Magalhães Lima, então em toda a pujança da sua mocidade, cognominado o louro tribuno, que havia recentemente fundado O Seculo, de que era o director. O original d'este supplemento foi escripto no Hotel Francfort, onde Magalhães Lima se hospedára, fazendo-se a impressão na Typographia Occidental, de Costa Carregal, á rua da Fabrica, 80, e teve no Porto uma extraordinaria venda. São raras as collecções do jornal O Seculo, que teem este supplemento impresso fóra da séde do jornal. situado em frente á Calçada da Supplemento Litterario da Bordadeira e Moda

tado de Lourenço Marques, pu-

Pertugueza - Como o titulo claramente indica, era um annexo aos dois periodicos citados, mas com numeração e paginação diversa. Sahiu o primeiro numero a 15 de agosto de 1897, dirigido por D. Julia S. P. Castilho de Miranda Lemos, tendo a redacção na rua do Almada, 333. Teve curta existencia.

Suspire (0) - Diz-nos Silva Pereira, que teve este titulo uma publicação periodica litteraria, apparecida, no Porto, em 1888. Não dá qualquer outro esclarecimento. Nunca vimos exemplar al-

gum. Segue,

ALBERTO BESSA

VARIAS NOTICIAS

vimento popular iniciado em to-

do o paiz contra o celebre tra-

A Comissão Distrital de Assistencia aprovou o relatorio elaborado pelos srs. Nicolau Rijo Micalef Pace e Cassiano Augusto Martins Ribeiro, sobre a conservação dos subsidios concedidos por

aquela comissão.

O relatorio, que se encontra belamente elaborado e assente sobre verdadeiros principios de humanitarismo, termina por propôr que seja aprovada a verba de 500\$00 votada pela Comissão Executiva, autorizando que essa verba seja ainda aumentada em 200\$00, até ao fim do actual ano economico para até essa data serem mantidos os subsidios votados de principio, e propôr outros até aquela importancia, para ajudar a vi-ver mais alguns desgraçados, cuja exis-tencia é um abismo de miseria e lagri-

Brevemente realisa-se no Teatro Sousa Bastos, um sarau dramatico em beneficio do cofre da Associação dos Artistas. A direcção do espectaculo está confiada ao distinto amador, sr. Marques

A actriz Adelina Abranches mandou celebrar, nesta cidade, uma missa por alma do visconde de S. Luís de Braga, a que assistiram os actores da companhia do Teatro Apolo. Depois foram quear de flores a sepultura de Gouveia Pinto, que foi camaroteiro do Teatro Na-cional e que faleceu nesta cidade.

O povo de S. Silvestre represen-

O povo de S. Silvestre representado por algumas centenas de pessoas, veiu ontem a esta cidade entregar uma representação afim de ser anulada a portaria n.º 1245, que mandava retirar do culto e incorporada nos bens da Fazenda Nacional, a capela de N. S. da Ajuda, erecta naquele logar. A comissão foi recebida pelo secretario geral do distrito.

Reunem-se hoje, pelas 18 horas, na União Geral dos Trabalhadores, os operarios da construção civil, para tra-

operarios da construção civil, para tra-tarem de assuntos referentes á grave crise das subsistencias.

Teatro-Escola

A fim de se tratar de assuntos de maior urgencia e importancia, pede-se a todas as pessoas que fazem parte do Teatro-Escola a sua comparencia no salão de pintura do Teatro Sousa Bastos, ámanhã, bilhetes nas estações telegrafo- 27, ás 20 e meia horas, (8 e meia da noite.)

omissão Distrital de Assistencia

Por repetidas vezes teem vindo inda-gar da Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra sobre a entrega da importan-cia de mil escudos que Antonio Maria dos Santos legou no seu testamento aos pobres das quatro freguesias da cidade de Coimbra. Para esclarecer, a Comissão de Assistencia vem tornar publico o seguinte, que é o que se passa sobre o caso:

Depois da conferencia que se realisou no gabinete do se governador civil entre

no gabinete do sr. governador civil entre este, como presidente da Comissão de Assistencia de Coimbra, testamenteiro e presidentes das juntas de paroquia, ficou combinado que a Comissão de Assisten-cia se habilitasse no processo mandando procuração para esse fim e para receber o legado e depois o entregar aos presidentes das juntas.

Depois disto da delegação da Procu-radoria da Republica na 6.º vara 2.º Dis-trito Criminal de Lisboa pediram em ofiio n.º 581 que indicasse quais as insti-ões a quem devia ser adjudicada a quantia legada nos termos do art. 669.º do Co-digo do Processo Civil.

Nesta conformidade a Comissão Dis-trital de Ássistencia de Coimbra indicou as verbas que se haviam combinado pa-ra cada freguesia as juntas a quem deviam ser adjudicadas dando assim por terminada a sua interferencia neste assunto.

São pois os presidentes das juntas de paroquia de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Nova e Sé Velha as entidades que podem receber e distribuir.

Reclama se da Camara Municipal, para bem da estetica, que imponha o desaparecimento do pardiciro de desagradavel aspecto, e talvez insalubre, da rua de S. Pedro, que serve de carvoaria e habitação. E' improprio de local tão frequentado e destaca-se dentre os outros predios pelo seu estado de ruina e abandono.

Obituario

Faleceu a sr.º D. Carolina Candida Machado Mesquita e Sola, mãe da sr.º D. Cecilia Machado Sola de Parada, tia do sr. José Parada Leitão e avó do sr. Mario Machado Peixoto. Sentidos pezames,

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, poss s s s s s tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações s s s s

Na primavera da vida

mas uma primavera que não volta mais. Feliz ou desditosa, vemo la cinas. passar sem esperança de que ela torne e toda a nossa vida a maior Norte, 2. parte das vezes virá a ser exactamente o que essa parte da existencia tiver sido.

de um e outro sexo, exortamo-los a proceder de forma - porque sso está ao seu alcance, não o duvidem - que a sua primavera seja bela e ridente, com toda essa beleza e alegria que promanam acima de tudo de uma saude ro-

Não se entreguem ás cegas ás ás ambições falazes, aos sonhos de fortuna e grandeza... A unica ambição que vale a pena é a de possuir a força que nos dá a confiança em nós mesmos, que é a origem das audacias felizes. Não vão julgar, porém, afinal que se-melhante ambição seja de uma realisação facil. A juvenil edade é uma edade critica, que expoe a saude a rudes provas, em razão da perturbação, da agitação pro-funda, que ela vem trazer a todo o organismo. Como é grande o numero dos jovens a quem semelhante perturbação extenua e debilita, e cujo sangue empobrecido não pode continuar a fornecer ao organismo essa resistencia, que tão necessaria se torna nessas

E' então mais que nunca que a gente moça deve evitar que essa extenuação do organismo, esse empobrecimento do sangue se apoderem do seu ser.

Fuja-se de tudo quanto possa

originar fadigas.

Prefiram-se aos faceis prazeres a vida activa a salutar ao ar livre e não confinado, e não se perca de vista que é necessario dar ao sangue a riqueza e a pureza que lhe são indispensaveis, tendo a sensata precaução de seguir, com intervalos regular, principalmente nas mudanças das estações, o tratamento das Pilulas Pink, que é, por excelencia, o tratamento reconstituinte e tonico, o que me-

As Pilulas Pink, regeneradoras do sangue e das forças nervosas, são de uma eficacia, de ha muito reconhecida, em todos os casos de pobreza do sangue ou de enfraquecimento do sistema

Estas Pilulas reconstituam, commuitissima rapidez, os organismos extenuados e anemicos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4,8400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.*, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. - Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Alfaictaria e modas Luzo Brozileiro

Com lanificios

Alfalate Carlos de Carvalho & C.a

Modista Julia Rodrigues de Carvalho Bua Quebra Costas, 47, 49 :: COLMBRA

*************** ende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita.

Imprime 100 cartões num minuto.

Trata-se na Casa HAVANEZA

A RRENDA-SE uma loja es-A mocidade é uma primavera, rua Borges Carneiro.

E' boa para negocio, ou ofi-Trata se na Travessa da rua do

RRENDA-SE uma casa com tiver sido.

Dirigindo-nos aqui aos jovens to á estação das Carvalhosas, Portela do Mondego.

Trata-se na fabrica dos piroli-

tos, na Praça 8 de Maio. RCAS GRANDES. Ven-

dem-se 2 arcas grandes proprias para arrecadação. Trata-se na Travessa da Rua

A RRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7.

BOM EMPREGO DE CA-PITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.º8 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na Importadora, rua Ferreira Borges,

ORDADORA. Bordados a branco, bainhas abertas, monogramas; renda de Veneza, Ingleza, Renaissance, Filet, e outros trablhos. Francês teorico e pratico. Avenida Sá da Bandeira, 9.

BOMBA Compra-se uzada de volante com ou sem canalisação e em bom estado de funcionamento e que seja garantida a elevar agua a pelo menos 15 metros. Quem tiver dirijir resposta a Paraizo, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira n.º 80

CASA. Na rua da Gala, n. 65 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que ofere-ce boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferrageus de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

DEPOSITO PARA AZEITE. Vende-se um em ferro zin cado com a capacidade de 3.500

Trata-se em Nelas com J. de

de flandres, que eram de uma ourivesaria, Rua Visconde da Luz, 75. Coimbra.

AMPREIAS, Vendem-se Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo

AQUINA a vapor. Vendese uma de 15 a 18 cavalos. Trata-se na rua da Moeda, n.ºs 73 a 83. Francisco Ferreira.

EGISTRADORA comprase usada. Carta a este jornal a A. D.

FENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 15.

ENDE-SE uma propriedade denominada o Recantão, composta de terras, olivais, e pinhal, e mais arvores. A praça é na Quinta da Barroca freguesia de Cernache à 1 hora da tarde no dia 14 de Abril.

Quem pretender dirija-se á mesma Quinta.

Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na :: TABACARIA CRESPO::

Sulfato de cobre e enxofre FERREIRA & FONSECA Rua Bordalo Pinheiro, 15

COIMBRA

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico SHIMNERG R. Jardim de Tabaco, 19 a 31

Teleione n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,, Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY, Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,, Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras , Plano,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de terro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc. --

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

1 1 de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. 1 1 1 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite 4 Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, pisadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orcamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29-Avenida da Liberdade-37

Comarca de Coimbra 1.º PUBLICAÇÃO

Para poderem deduzir as su as reclamações, correm por este juizo, éditos de vinte dias, citando os interessados incertos, que se julguem com direitos a uma porção de terreno de vinha e muro de vedação, no sitio do Vale de Juncal, freguesia de Brasfemes, desta comarca, que foi expropriada amigavelmente pela quantia de 32\$00 e esta depositada na Caixa Geral de Depositos pelo conheci-mento de deposito n.º 15,389 entre a expropriante Direcção das Obras Publicas deste distrito de Coimbra e os seus proprietarios Manuel de Oliveira e mulher Maria do Rosario Justina, de Brasfe-mes, para a construção da estrada que vai de Brasiemes a Souzelas, a passar pelo Resmungão.

Foi adjudicada á expropriante a referida porção de terreno, por sentença de 16 do corrente mês. Coimbra, 19 de Março de 1918.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Cam-

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito,

Souza Mendes.

Editos de 30 dias

(2.º publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publi-b car o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o co-herdeiro José do Val Leitão, solteiro, de maior edade, 1.º cabo enfermeiro da Companhia de Saude, expedicionario, e assim, ausente em parte incerta de França, para todos os termos até final do inventario de menores e que se procede por obito de seu pai Joaquim do Val Leitão, casado que foi com a cabbeça de casal Maria Rosa Banaca, do logar e freguesia da Ribeira de Frades. Coimbra, 4 de Março de 1918.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Advogado

Rua da Solia, 35, 1.º andar.

COMPANHA DE SECUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANISAÇÃO)

Capital Esc. 2:000.000\$00 (dois mil contos) Em acções de 50\$00 com o desembolso de 10 013 ou sejam 5\$000 par acção

Comissão organisadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Madureira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na séde em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

Retomou a sua clinica Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º TELEPONE 534 RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarrolo, 69.

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. I as 3. Residencia: R. de Tomar. 5. Telef. 51

COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 1500 CONTOS Seguros contra fago, roubos e fumultas

Correspondentes: 015 Cardoso &

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

OTASYZAN WAYZANYAN WAYZAN ZANZANIZYZ

50-Rua do Corvo-60 COIMBRA Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 305; reclames e comunicados, cada linha, na 1.º pagina, \$20; na 2.º pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia - PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) - COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

ANTONIO LEITAO A. de Carvalho Lucas! Advogado

ADVOGADO

FERNANDO LOPES, advogado ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º RESIDENCIA: Rua Padro Cardoso, 44

Escritorio forense MARIO D'AGUIAR, advogado Ambrosio Neto Advogado

D. José Manuel de Noronha

ADVOGADO

R. de Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441 RUA DA SOFIA, 101. COIMBRA. Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO Paixão

Ha muitos seculos que isso foi, por uma tarde que de repente escureceu, a clamar indignações, fulminando montes e vales, fazendo estremecer a terra toda até ao seu centro. O céo, d'escuro, fôra-se tornando negro. Na terra não se via nada. Só de quando em quan-do, uma lita de fôgo ardente, saindo da nuvem negra, ziguesagueava no espaço, desfazendo-se na cópa d'alguma arvore ou fugindo pela fenda aberta na rocha.

A luz daquelas fitas de fôgo iluminava, num instante, os logares, sinistramente. E naquele instante iluminado, descobria-se no alto da montanha uma turba, de capacetes reluzentes e sustendo lanças, procurando amarrar á Cruz

prostradas Mas, de subito, tudo escurecia, tudo mergulhava na treva. A terra tremia, abalada pelo espantoso clamôr do céo negro. Mil fitas de fôgo quebravam-se no ar caliginôso, estalando pavorosamente. Não chovia nem ventava. Uma grande chama, sentão, rompendo a escuridão imensa do céo, atravessou o ar, como um relampago, abrasando de luz estranha os horisontes...e viu-se no cimo da montanha, erguida, a Cruz, na qual estava já amarrado e pregado um homem, de cabeça pendida sobre o peito a sangrar. Era o Nazareno, o dôce poeta da humanidade, o amigo dos pequeninos, o calorôso prégadôr da Montanha, o que curava lasaros e consolava desventurados, o que levantava do pó dos caminhos os humildes e que no ouro dos palacios abatia os orgulhos crueis dos poderosos, o que redi-

e de toda axculpantun a Estava crucificado, no cimo do entre os homens, o apostolo da bondade e do perdão, do amôr, da verdade e da misericordia. Num arrebatado odio, expulsára da Casa de Deus os traficantes, e no vale manso, comovidamente, chamára a si as creancinhas deserdadas; proferira apostrofes violentas contra fariseus e publicanos, e dos olhos cismadôres e ternos vertêra lagrimas quentes, chorára, chorára, junto da infeliz viuva de Ca-

mira Madalena de toda a macula

pharnaun alla muitos seculos que isso foi, ha muitos seculos! - mas a figura do Santo, do homem incarnando o Verbo de Deus, vive luminosamente nos corações bondosos e nas almas enternecidas.

Outra vez se rasgára o céo negro numa granda chama, queimando de luz estranha todas as coisas, ao mesmo tempo que a terra tre-mia até aos fundamentos... e nesse instante viu-se um soldado romano dar uma lançada vigorosa no peito moribundo do Santo, que era o Filho de Deus. A Eram-lhe secos os labios, e molharam-lhos com uma esponja de fel. a. asti

E a morrer, o Perdoadôr, o dôce Poeta da Humanidade e da Vida, o Justo, dmurmurára com o ultimo suspiro da agonia as palaun losso chem de d:sale day

- Perdoai-lhes; meu Deus, que eles não sabem o que fazem!

Morrêra. Pouco depois o céo negro feria no horisonte uma mêsga azul, por onde caía, junto á cruz, uma faxa de sol puro, envolvendo de luz d'ouro finolias duas caheças espantadas e dolorosas da Virgem Maria, que o concebera e á luz o dera nas palhinhas de Bethlem e de Madalena, a infeliz mulher maculada pela sordida vileza dos homens, e que Ele, o Filho de Deus, um dia lavára de toda a mancha e de toda a culpa. as 13 horas,

Rua da Sofia, 35, 1.º andar. Rua da Sofia, 22-1.º

A campanha levantada no Porto contra a criação da Relação em Coimbra ainda não terminou, antes pelo contrario redobrou de intensidade assim que constou que o decreto ia ser publicado no Diario do Governo.

Agora a campanha já passou para alguns jornais de Lisboa, não por influencias dali, mas dos solicitadores do Porto, que são os que manobram tudo isto. Não se lembram estes senhores que a demora dos processos na Relação daquela cidade, principalmente, é a causa de graves prejuisos. Bem sabem os referidos funcionarios que o serviço que teem é tanto que não lhes fará diferença a divisão da area da Relação daquela cidade, alem de que eles bem sabem quanum condenado. A roda, homens to devem pedir pelo seu serviço. do pôvo constarnados, mulheres Os solicitadores do Porto ficam sempre caros aos que precisam

Mas a campanha continua enquanto a folha oficial não lhe puzer termo pela publicação do decreto; mas ainda não perdemos a esperança de ir desta vez a Relação de Coimbra.

Do Porto telegrafaram ao sr. Presidente da Republica, pedindo se não crie a Relação em Coimbra. E lembram os seus signalarios que, se o governo quizer dar compensações a Coimbra pelo des-dobramento da Faculdade de Direito, será preferivel que extinga a escola de direito em Lisboa, que nada justifica, e foi feito só a favor desta cidade, a sacrificar o Por-to, cerceando-lhe os seus interes ses com a criação de mais uma Relação, só á sua custa.

Muito estranliamos que o Porto, só agora veja que a criação de mais uma escola de direito não se justifica; negando a Coimbra a sua grande solidariedade, quando esta, num impulso de nobre altivez, fez sentir ao governo afonsista as suas altas reclamações, pretenda agora, que a fome lhe bateu á porta, cercear os interesses de Coimbra, impedindo a anunciada criação da Relação, facto que é reclamado pelos altos interesses do ensino e da justiça. O Porto zela exageradamente os seus interesses, pois ele que, ora acha injustificada a faculdade de direito em Lisboa, certamente porque o país não precisa mais que uma faculdade destas. não tem perdido ocasião de pedir para si ainda outro desdobramento. E se agora, estamos certo, o governo do sr. Sidonio Pais se prontificasse a fazer-lho, os mesmos que firmaram o dito telegrama não teriam duvidas de maior em mudar de convieção.

Segundo lêmos num telegrama de Lisboa para o Jornal de Noticias, o governo tem desejo de atender os interesses de Coimbra, criando aqui a Relação, mas não deseja ferir os interesses do Porto e por isso estuda a forma de atender a ambas as cidades.

Como? perguntamos nós. Acaso se pensará em criar aqui uma Relação de via reduzida?

O governo já deve estar convencido de que as dificuldades que está encontrando com a oposição do Porto, provem da grande demora que tem havido na publicação do respectivo decreto.

Exposição

Amanha é inaugurada na Escola Central Feminina de Santa Cruz, uma interessante exposição de trabalhos manuais dos alunos da escola de Santa Clara.

A exposição está aberta das 11

Mulheres de "virtude,,

Tambem por cá existem desta

Tendo nós chamado no ultimo numero da Gazeta a atenção da policia para as mulheres que ai exercem a profissão de parteiras, sem habilitação legal nem competencia, e tambem para aquelas que provocam partos prematuros e abortos, outras mulheres igualmente os papalvos e lhes sugam o produto do seu trabalho honesto.

Infelizmente ha disto por toda a parte, não deixando de ter grossa freguezia, que vai desde as clas-ses inferiores até mesmo ás mais

Ha muito quem acredite nestas intrujonas e por isso nunca nenhuma delas morreu á fome, nem precisou estender a mão á caridade publica, antes pelo contrario não precisam de muito tempo para se fazerem proprietarias e terem bom pé de meia.

É preciso defender a ignorancia da gente que se lhes entrega nas mãos, reprimindo o abuso dessa ingrata, mas rendosa pro-

Tem a policia muito que fazer para dar caça a essas mulheres que muitas vezes chegam a dar drogas a beber que só servem para adquirir doenças.

EXPEDIENTE

Em virtude das solenidades dos dias de hoje e ámanhã não se publica no sabado a GAZETA DE COIMBRA.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Um oficio dos estudantes socios. Novas inscrições.

Ex." Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra: A colo-nia academica algarvia que ha dias realisou, nesta cidade, uma festa em honra da sua provincia, para cujo luzimento muito contribuiu a importante e presti-giosa agremiação a que V. Ex.ª tão superiormente preside, e que tão relevan-tes serviços tem prestado a esta linda cidade universitaria, vem, muito penho-rada, agradecer a V. Ex. e demais membros dirigentes dessa Sociedade, não só a maneira cativante e distinta camo se dignaram receber a comissão

Pró Algarve, mas tambem a sua honro-sa representação no banquete. No Algarve, nas nossas tão saudo-sas terras natais, sempre nos servirá de precioso incentivo, o vosso tão louvavel e grandioso esforço em prol desta encantadora região de Coimbra.

Bem precisa dele o nosso inquebran tavel desejo de vermos prospera é feliz a nossa tão querida região algarvia. Saude e Fraternidade. Coimbra, 21 de Março de 1918 — Pela Comissão, Antonio Luís d'Oliveira e Jaime da Graça Mira.

- E' inaugurado, no proximo sabado, o placard da Sociedade. -Continuando, indicamos hoje mais vantagens que a Sociedade

oferece aos seus associados, em Lisboa. Hoteis - Avenida-Palace, rua do Principe, com entrada pela

estação do Rocio, desconto de

10 %; Borges, 10 %; Central, 10 %;

Inglaterra, 10%. Cirurgiões dentistas - J. Heitor d'Emarghi, rua do Carmo, 15, 1.º, desconto de 10 1/0; dr. J. M. Ferreira Veiga e Emilia Veiga, rua de Santo Antão, 1.º esq., 20º/o; dr. João Augusto Fernandes, rua

Advogado - Dr. Antonio Sarna séde da Sociedade Propaganda Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

creanças), 10 %.

de Portugal, fua Garrett, consultas

Agencia Fiscal e Forense - Filipe A. Freire d'Andrade, rua do Comercio, 7, 3.9-D, desconto de 20 %; Agencia Luza — agencia de Publicidade, rua da Victoria, 10 %.

Para os socios gosarem, fora de Coimbra, as vantagens que a Sociedade lhes oferece, é preciso apresentarem o bilhete de identidade da Sociedade Propaganda prejudiciais que ai existem - as de Portugal, que requisitarão na mulheres de virtude - engrolam secretaria da nossa Sociedade, sem que isto lhes traga o menor en-

Entre as duas agremiações existe uma estreita aliança e, em virtude desta, é que as vantagens são reciprocas, para os socios de uma e de outra.

- Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs: Alberto da Silva Sanches, Ca-

lhabé. Alvaro Vale Souto, rua do

Borralho, 3. João Peres de Araujo e Sá,

empregado do correio. Eduardo Ferraz da Piedade, Praça do Comercio, 71.

Francisco Gomes Ferreira, Estrada da Beira, 50.

Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na :: TABACARIA CRESPO ::

Justa reclamação

Um nosso assinante, morador na estrada da Beira, dirigiu-nos o seguinte bilhete postai:

Coimbra, 25-3-918. - Ill. mo amigo e Coimbra, 25-3-918.—III. amiga e sr. Arrobas.—Peço-the a finesa de, por meio do seu jornal, chamar a atenção da ex. Camara Municipal, para que de futuro, quando tenha de ser interrompido o curso de agua nos domicilios, se faça uma prevenção aos consumidores.

Ha um tempo a esta parte que a interrapções são continuos e hoje então foi durante todo o dia, o que constitue graves transfornos.

O consumidor não deve estar à mercê da incuria de quem trata de tais serviços, quando de mais a mais, é um mal

Desculpe a massada e creia-me — de V. etc. — Joaquim d'Oliveira, Estrada da Beira, 64. A este assunto nos temos re-

ferido varias vezes, pedindo que se faça um toque de corneta ou se de outro sinal sempre que eseja para se intercomper o curso da agua.

Isto nada custa a fazer e é um excelente serviço feito aos consumidores da agua que assim podem prevenir se para ela lhes não faltar.

Pela primeira vez, sobre este assunto, nos dirigimos ao actual sr. vereador dos serviços municipalisados, pedindo que atenda o que se pede no bilhete postal.

us alum Electricos vensa

Os letreiros dos carros electricos andam tão sujos de pó, se é que não seja tambem faltos de tinta, que se tornam ilegiveis.

Pedimos as devidas providencias ao sr. vereador do respectivo pelouro.

O cartorio de notario de que da Bela Vista, á Lapa, 6, 1.º, 10 %; é proprietario José Ferreira Fi-João Cardoso, rua da Palma, 115, gueiredo dos Santos, e sucessor 2.°, 10 %; Joaquim Ramiro, rua do sr. dr. Gaspar de Matos, muda 1.° de Dezembro, 101. 2.°, 10 %; a sua séde no dia 15 do proximo D. Maria Brazão, Praça dos Res- mês de abril para a casa onde o tauradores, 13, 2°, (a senhoras e falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advomento Pereira Brandão, terças e gado, com frente para o largo de sextas feiras, das 14 ás 15 horas, Sansão e cuja entrada é pela Rua

Secção literaria

A um Christo chucificado

O Creador tornou-se em creatura Morrendo sobre a Cruz da redempção; Qual entre vós, ó homens, a Paixão, no total solonim Como Elle soffreria com ternura?! Elistro I si steo D

Nas ancias já da morte, na amargura Da agonia, só tem no coração os partes se des objunctos Sentimentos de amôr e de perdão, una regora conier P'ra esses que lhe dão cruel tortura: a un orismon

O sublime doutrina, dimanada Dos braços d'essa Cruz e sobre a terra Por tantas almas cegas despresadalis de mensimilare

A vossa luz divina é bella, encerra A palavra de Christo illuminada... Que vastos horisontes nos descerra!

Funchal, 21-4-1916

MATHILDE AREOSA

Crónica

A Cronica apresenta-se hoje, pela primeira vez, ao publico que costuma têr jornais. E um dos assuntos de mais capital importancia

sos tacticos já celebrisados grandiosamente durante o decorrer ealamitoso da guerra mais uma vez aventam hipoteses sobre a arremetida furiosa dos teutões. Mas... caro leitor. O dia está lindo; é a hora de saír de casa, do nosso todos eles apresentam taras ancesquarto de dormir, onde passamos trais com que a leitora não sima noite em cogitações que no atormentaram o espirito torturado. E a hora de espraiar a vista pela paisagem delicada e suave que colorisa os horisontes de luz e som. E muitas vezes eu penso que mais vale falar de livros do que discretear imbecil e nescia-mente sobre a arte de combater.

De livros ... de livros sim, caro leitor, porque o seculo xx, segundo os modernos pensadores indigenas, é o verdadeiro seculo da arte e do movimento."

Os literatos, a mór parte das vezes, não passam de simples palsabor de sensações voluptuosamente ineditas.

Agora mesmo acabo eu de folhear um in-folio de contos da lavra de Luiz Vieira de Castro, estudante da Faculdade de Direito, jornais monarquicos e em conversas interessantes pelos marmores bom cigarro se eleva curiosamente e se perde, em espirais capri-chosas, como o tenue lio da nossa existencia malbaratada numa incorrigivel boémia de espirito.

Luís Vieira de Castro, apresenta-se, agora, como um contista engenhoso, rapido, procurando impressionar o leitor com uma linguagem aristrocratisada, uma linguagem cheia de quebras bruscas, exactamente como uma creatura de tom que se apresenta numa discre- davel. Lê se bem. ta sala de mulher em preplexidades compreensiveis com o intuito razoavel e humano de se impôr pela harmonia e graça da sua voz e pela elevada contextura das suas

Ora o seculo que vai correndo é um seculo verdadeiramente. singular. Parece - são os fenome- | Monteiro da Cunha,

nos que se notam na literatura moderna - que todas as tendencias e manifestações literarias são no sentido de nacionalisar a arte..., de escrever.

Luiz Vieira de Castro escreve bem, com musicalisações de frase que hoje se debate, é, sem duvida nenhuma, o ataque formidavel dos alemãis á frente britanica.

Em toda a parte, a cada esquina, a cada mesa de café, os nos na, a cada mesa de café, os nos n por vezes, que deleitam, com disdificilimo de tratar-se.

De mais, os personagens, se são do nosso tempo, se constituem produtos do nosso seculo que descambava para o vertice com uma velocidade relampagueante, quasi

A ideia que presidiu a confecção dos Civilisados é realmente interessante.

Luiz Vieira de Castro, creio eu, pretendeu fazer passar pela camara escura da nossa imaginação as silhuetes dalguns tipos patologicos, rapidamente, para nos não enfadar-mos e para não fravarmos conhecimento demorado com as suas tendencias viciosas, tanto em arte como em literatura.

Luiz Vieira de Castro poderia ter escalpelisado melhor.

O seculo vinte não se reflecte radores banais a crerem dar-se nos seus personagens. Ou por ouares de pessoas importantes e eru-ditas para quem a vida desperta ao tos não constituem, pelas suas manifestações individuais, o seculo que nos vêmos correr já encharcado em sangue

Lindo, timbrado, harmonioso, dando nos mais ou menos exactamente o verdadeiro valor da sua e que tem gasto scentelhas da sua sensibilidade d'artista, da sua alinteligencia pelas colunas de alguns ma abrindo-se em sensações novas de vida amorosa e subtilisante, aquele simples, impressionandos cafés quando o fumo dum te trecho Do Silencio, escrito, parece, sob as dominantes impressões duma visão diluida em sonho e gaze. A maneira como Luis Vieira de Castro trabalha o conto, servindo-se dos processos dalguns escritores franceses, otorna lolia, dentro em breve, um agradavel contista, se as tendencias leterarias da época não rossem diferentes daquelas que o autor pretende apresentar.

A leitora tem ai um livro agra-

De mais a sua Lilliande terlhe-ia beijado as mãos no momento em que deixou cair, sobre o seu regaço, aquelas paginas rapidas de impressionismo.

HORSE A NEW F SERVICE Foi nomeado regedor da freguezia da Sé Nova, o sr. José

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as cor-recoões, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edi-ção do seu trabalho, aquel-les dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Talant de bien faire - O Infante D. Henrique - Assim se denominou um Numero Unico, luxuosamente impresso no Porto, na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80, em commemoração das festas do centenario do Infante, em maio de 1891. Insere um retrato de D. Henrique, em phototypia, sobre um desenho original do pintor Julio Costa (já publicado n'O Plutarcho Portuguez), e uma biographia do Infante, escripta por Paiva e Pona. Consta de 8 paginas, formato grande, com quatro de an-nuncios. Foram seus editores Costa & Portella.

Tambor-Mor (0) — Sub-intitulando-se «revista semanal dos acontecimentos diarios», e «orgão do partido sebastianista ao norte do reino», appareceu, no Porto, o primeiro n.º a 3 de fevereiro de 1889, redigido por Barbiquinhas, Calhordas, Cordinhas e Mirone, pseudonymos de varios rapazes da bohemia do tempo, que o sustentaram até março do mesmo anno. A redacção era no Campo dos Martyres da Patria, 15, imprimindo se na Imprensa Economica, da rua da Fabrica, 6 B. por cima do Café das Hortas.

Tambor-Mor (0) — A 1 de abril de 1889 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este semanario humoristico, de pequeno formato, redigido por Jesuino Sallustio, Cipó, Larica, Paulo de Cocoras, etc., tudo pseudonimos de diversos rapazes da bohemia. Sahiu durante algumas semanas. A redacção era na rua de Miragaya, 93 e a impressão na Ty-pographia Guttemberg, da rua dos Caldeireiros, 43. Nada teve de commum com o anterior, do mesmo titulo.

(Este segundo Tambôr-Mór não vem citado em nenhum dos dois livros de Silva Pereira sobre bibliographia jornalistica.)

Tam-Tam (0) - Appareceu, no Porto, em setembro de 1879, esta «folha burlesca», fundada e dirigida por Urbano Loureiro, um dos mais brilhantes jornalistas da nossa terra, irmão do dr. Francisco Loureiro, tambem muito estimado no Porto. O Tam-Tam era distribuido simultaneamente com A Lucia (tambem dirigida por Urbano Loureiro), e seguia a politica regeneradora. O frontespicio do jornal apresentava uma gravura com o Diabo sahindo do Averno n'uma explosão de magica, fazendo soar o tam-tam infernal em face da multidão embasbacada. Esta gravura era impressa a côr. Cada numero constava de quatro paginas, a trez columnas, formato 24 × 37. O collaborador principal era Belisario, pseudonymo do director. A impressão do jornal era feita na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. Deixou de publicarse em março de 1880.

Tam-Tam (0) — Outro semanario com o mesmo titulo do anterior se publicou no Porto, sahindo o primeiro numero em 10 de fevereiro de 1889, quasi 10 annos depois do que fôra dirigido por Urbano Loureiro. D'este novo Tam-Tam eram proprietarios e redactores Quedes d'Oliveira e Alberto Bessa, e um habil typographo de nome Eduardo Alves, chefe da Imprensa Moderna, e que foi dedicado auxiliar da empreza. O Tam-Tam (2.º) era tambem semanal, apparecendo aos domingos e tinha um feitio humoristico diverso do de todas as outras publicações do seu genero. O numero do carnaval de 1889 d'este «orgão official da laracha nacional», foi feito em parodia ao Primeiro de Janeiro, imitando todas as secções d'aquelle considerado diario, e teve um verdadeiro successo de venda. Terminou a publicação em abril de 1890. A impressão era feita na Imprensa Moderna, de Santos & Silva, da rua de Passos Manuel, 55 e

ALBERTO BESSA

Criminosa iniquidade

Embora pouco propenso a desalentos, mas ainda menos acessivel a entusiasmos, como é proprio de quem arrasta a vida no silencio duma colina agreste e solitaria, tenho dedicado repetidos momentos d'antemão aos deprimentes aspectos da vida nacional.

Nunca obliterei a necessidade de que carece quem deseja tirar a ilação logica dos factos.

E da monotonia da minha pobre tebaida tenho visto com acerba amargura, atravez da fugitiva passagem do tempo, exibir no tablado politico e no movimento social, as atrocidades mais infames e as torpezas mais repugnantes que a minha imaginação pode conce-

Eu tenho visto com assombro a pasmosa simplicidade com que nos ultimos tempos para aí se sucedem as situações governativas trepando as esferas do mando os possuidores do mais sordido egoismo e da mais nojenta e mesquinha vaidade.

Eu sinto permanentemente revoltar-se-me o espírito em face da criminosa e cinica petulancia com que tão hilariantes estadistas arremessam sobre as massas inertes e sofredoras tamanha tempestade de

vilanias e opressões!

Mas nada fere nem ofende tanto o meu sentimento de bairrista como o desprezo a que foram votadas vinte e tantas mil creaturas esparsas por esta esteril e monta-

nhosa nesga do país. Surgiu o inesperado gesto de cinco de dezembro que tem sido prodigo em promessas de banir imoralidades na administração publica e suavisar as iniquidades em que ela tinha sido fertil, mas para quem conhece os homens e os vicios da atmosfera que os envolve, não pode conceber outra esperança que não seja... quartel general em Abrantes... Mas se o sr. Sidonio Pais em alguma das suas digressões pelo país atravessasse esta região?!... Tantos magnates entrada na morgue.

teem explorado isto eleitoralmente e os governos tributariamente sem que nunca cá puzessem os pés!

Segue.

Pampilhosa da Serra, 19-3-918.



Cenferencias pedagogicas

Realizaram-se nesta cidade, como noticiamos, as conferencias pedagogicas, que foram presididas pelo inspector escolar deste cir-culo, sr. Nunes Pais.

Os assuntos sobre que versavam as conferencias foram brilhantemente tratados.

Foi enviado um telegrama saudando o sr. ministro da instrução e agradecendo a protecção que s. ex.ª tem dispensado aos professores primarios.

Limpando a cidade

Vão ser enviados para Lisboa, com destino á Africa, Julio Rodrigues, o Porco, de Montemór-o-Velho, e Joaquim Antonio Quaresma, o Bacalhau, da Abrunheira, daquele concelho.

São dois temiveis gatunos.

Sem assistencia medica

Faleceu sem assistencia medica, no sitio do Redondo, José Monteiro da Silva, de 60 anos, sapateiro, de Eiras. O cadaver deu

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, a sr.º D. Elisa de Macedo Nu-

Padre Ricardo Simões dos Reis. Acacio Ferreira da Gama. Amanhā, as sr.º D. Maria Clemen

tina Ribeiro Viegas. D. Luisa de Almeida Norton. D. Maria das Dores Teixeira de Sá.

No sabado, os srs.: Dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Al-Adriano da Silva Ferreira

Francisco Inacio Dias Nogueira.

No domingo, a sr."D. Palmira Ne-ves Gabriel d'Almeida. Na segunda feira, o sr. Benjamim Marques dos Santos.

DE VISITA

Estão em Coimbra, os srs. João Cardoso da Silva e Xavier Correta, impor-tantes industriais em Setubal.

Raiva

Por terem sido mordidos por um cão raivoso, seguiram para Lisboa, para se sujeitarem ao respectivo tratamento, José Ferreira e | cargo de atender a esta necessidados seus filhos menores, resi- de. Ha por ai muitos terrenos em dentes na Quinta da Nora.

Bairros operarios

Foi assinado um decreto autorisando a comissão administrativa do Porto a contrair um emprestimo de 500 contos destinado á construção de bairros operarios. O governo auxiliará as emprezas ou particulares que pretendam construir habitações identicas, concedendolhes todas as facilidades que animem essa iniciativa.

Bom é que igual concessão seja feita ao municipio de Coimbra, quanto ás vantagens para os particulares que queiram mandar cons truir grupos de casas para as clas-

ses populares. E' uma necessidade ha muito reconhecida promover os meios de tirar das habitações insalubres em que vivem tantas familias com poucos meios.

Ha uma grande falta de casas para todos os preços em Coimbra; mas as que mais se precisam são as destinadas ás classes proletarias.

É justo que se dêem vantagens áqueles que queiram tomar o enboas condições para este fim.



Cruz Branca

Com numerosa assistencia renniu-se esta benemerita Associação sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal.

Do nosso ilustre patricio sr. Carlos de Oliveira Gonçalves foi recebida mais uma mensalidade dente. de Esc. 30500;

De uma socia anonima 20500. Inscreveram-se como socias: Madames Leitão de Castro e Solano d'Almeida.

os seguintes subsidios:

Antonio de Jesus Ferreira, de mensal e 1500 extraordinariamente.

Ana Ventura, de Casconha, 1550 mensal. Maria Carolina de Almeida, de

Coimbra, 1,000 mensal. Bento Teixeira, de Brasfemes,

4500 mensal. Maria Antonia, de Castelo Viegas, 2550 mensal.

Ludovina de Jesus, de Condeixa, 1500 mensal. Guilhermina da Conceição, do

Casal da Velha, freguesia de Sinde, 1500 mensal. Maria Rosina, de Coimbra,

1500 mensal. Antonio dos Santos Campos,

de Condeixa, 1500 mensal. Maria Menezes, de Assalarge,

Domingos Francisco Cravo, de Lavos, 1800 mensal.

Tiro e Sport

vação dos seus moveis.

Funchal e Loanda.

Praça 8 de Maio.

Desastre mortal

Ontem de manhã, na pedreira com os estilhaços dum tiro, o menor de 10 anos, José Pereira, filho de Joaquim Coimbra, ali resi-

A victima ficou ferida na região abdominal esquerda e sofreu fractura da perna esquerda pelo

A infeliz creança tinha ontem, Foi resolvido distribuir mais pela primeira vez, começado a trabalhar na pedreira e ali foi admitido aos rogos da sua pobre Santo Antonio dos Olivais, 2500 mae, e cuja familia se debate na mais terrivel das miserias.

O desastre deu-se ás 9 horas e a infortunada creança veiu a falecer no Hospital da Universidade ás 18.

Ministro do Interior

Passou ontem na estação velha, com destino a Lisboa, o sr. Forbes Bessa, Ministro do Interior, recebendo ali os cumprimentos das autoridades.

Representação

Ao sr. governador civil foi entregue uma representação, com cerca de 800 assinaturas, dos povos de diversos logares dos concelhos de Coimbra e de Penacova, pedindo providencias para que o mercado da Raiva seja abastecido de milho, que ia para ali dos concelhos de Arganil, Ceia, Oli-veira do Hospital e Taboa, onde Esta florescente colectividade a abundancia daquele cereal é rerealisa brevemente uma brlihante gular, mas o povo opõe se á sua festa desportiva no stand de Celas. saida de lá, apesar de lhe sobrar.

Renova moveis, pianos, automoveis, etc., danda-lhe o seu pri-

Companhia de Seguros

(em organisação)

Capital Esc. 1.000.000\$00

agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Séde: Lisboa - Sucursais: Porto e Faro. Escritorio

Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu,

GLOBO,

mitivo aspecto. Maravilheso para a limpeza do pó.

Ainda o tribunal da Relação O sr. Moura Marques, digno

memoria de sua avó,

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

amarelo.

rajado ...

amarelo.

Trigo branco.....

Grão de bico graudo......

Azeite, o decalitro.....

Libras, 10 \$800. Ouro, 108 1/0

Conativos para os nossos pobres

tem seu marido em França, rece-bemos a importancia de 2\$50 pa-

ra distribuirmos, pelos nossos po-

seu marido e em homenagem á

De uma caridosa senhora que

Esta esmola é por intensão de

presidente da direcção, da Associação Comercial, dirigiu ontem que está em exploração na rua um telegrama ao sr. governador da Figueira da Foz, foi atingido civil, que se encontra em Lisboa, solicitando a sua interferencia junto do sr. ministro da justiça para a rapida creação em Coimbra do tribunal da Relação.

Moeda de 5

Acabou-se com a moeda de 5 e afinal continua a haver contas de 5 reis, até para os sêlos de 35, que são os mais usados.

O resultado é darem sêlos de meio centavo em vez da moeda de 5, sêlos que se perdem ficando por isso o selo mais caro.

A referida moeda faz muita falta, até para os pobres, que muitas vezes deixam de receber esmola por não poderem ou não quererem dar 1 centavo.

Estação do caminho de ferro

Hoje ás 17 horas realiza-se na Associação Comercial outra reunião dos proprietarios dos terrenos que devem ser ocupados com os armazens da pequena velocidade da nova estação do caminho de ferro, com o sr. José Felix Alves, chefe dos serviços de construção da Companhia.

Esta reunião tem por fim obter dos proprietarios uma forma amigavel para a acquisição dos terrenos que a Companhia julga necessarios para as novas instalações da estação de Coimbra e suas dependencias.

A direcção da Associação Comercial continua empregando os seus esforços no sentido de obter dos proprietarios referidos uma solução amigavel a fim de evitar outros meios que, ao que nos informam, a Companhia está disposta a uzar.

Conego Dias de Andrade

de Andrade, orador sagrado de subido valor, parte hoje para a Figueira da Foz, onde vai pregar nas solenidades da Semana Santa.

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Vicencia Morgado, residente na Estrada da Beira e natural de Bra-

GUILHERME ONCKEN

Lisboa en de toda a cuigio las 13 horasodal

O silencio dos orgãos

e dos Pulmões.

Oleo que Cura.

Já ha mais de 200 annos que o eleo puro de figado de

bacalhau é conhecido como o oleo que cura. Hoje,

devido á grande guerra, este oleo tem-se tornado

e todas

extremamente escasso e custoso

provada como sendo a melhor contra

Bronquite, as Affeccoes

Tuberquiose, da Carganta

excepto sob a forma da

Assim podemos definir o estado de saude. E' indiscutivel que a maquina humana é a maquina mais complicada que existe. Esta maquina fornece um trabalho de uma complexidade e diversidade inimaginaveis, e no entanto, tudo se passa em silencio, e sem que se de por isso, - emquanto estamos de boa saude, e claro. Sobrevenha, porém, o minimo desarranjo, e imediatamente um dos nossos orgãos, desconjuntado, começa a gritar todo afficto: ora, como os diversos orgãos do corpo são mais ou menos solidarios entre si, quando um deles chega a sentir se lesado, todos os demais não tardam a dar sinal de si. Pode dizer se, pois, que o verdadeiro sentimento da vida se experimenta principalmente, no

dia em que se vive mal.DETI Assente bem este ponto, resta examinar agora porque motivo os orgãos deixam de trabalhar em silencio, le uma vez sabida semelhante razão, encontrar o meio de restabelecer esse habitual silencio.

Na base de todo o trabalho do organismo vamos sempre achar o sangue. Se o sangue é puro abundante, rico, todos os orgãos trabalham em silenciou Mas se o sangue estiver viciado, se for pouco abundante e pobre, começa imediatamente por parte de todos os orgãos, cuja nutrição e manutenção o sangue deve assegurar, um concerto de recriminações, sob a forma de enxaquecas, nevralgias, palpitações, opressão, dôres, más digestões, e sem falar ainda das manifestações exteriores: palidez, má côr

Pois saibam então que as Pilulas Pink foram precisamente preparadas para obter o silencio dos orgãos, e nunca deixam de obter esse silencio, Exercem estas pilulas uma poderosa acção sobre o sangue e sobre o sistema nervoso. Purificam e enriquecem o sangue, e desde o momento em que se encontram bem nutridos, bem tratados, todos os orgãos se deixam viver e nada mais reclamani. Uma prova inegavel da eficacia das Pilulas Pinck é o seu grande exito: as Pilulas Pinck nunca teriam obtido esse exito tão assinalado, se não tivessem curado tanto como curama so olnui se

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4,400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J.P. Bas-tos & C.*, Farmacia e Drogaria Beninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. - Sub-agente no Portos Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Reclamações do publico

Chegam até nos justas reclamações no sentido de se obter, que desapareça um fosso que ha longos mêses permanece na rua da Sofia, em frente do quartel da Graça e que é um verdadeiro fóco cie, infecção. o

Procederam se ali a obras num cano de esgotoviobras que jámais forapriconcluidas, e la permanece um fosso cheio de detritos que exalam um cheiro nauseabundo.

- Na rua das Azeiteiras tambem se encontra um largo fosso com liquidos que deitam nimeheiro bastante desagradavel è contra isso reclamam alguns moradores

o o le l'A policia não deve permitir que ás portas da estação do caminho de ferro permaneçam mulheres a despiolhar-se. E' nojento e tem dado logar a justos reparos que chegam até nos. Para tal pratica chamamos a atenção da poli?

Util em todas as casas que diariamente o aplicam para reno-Vende-se no estabelecimento de LOTARIO LOPES GANILHO.

O sr. conego José Duarte Dias

Obituario

Historia Universal Livraria AILLAUD E BERTRAND

AS GRANDES VERDADES

sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta Idoença. - A razão dessa garantia

tos desta tão nefasta molestia, so-bretudo naqueles que impreviden-temente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' crivel consumo a insuspeita e anoesta doença que de mãos dadas nima propaganda, impossível de com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, gratamente por todos aqueles que e tão perigosa ela é, que tem sido o teem tomado! Este reclame, o tema de grandes cele bridades na unico que convence, vale por miciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas em extremo, em todos os casos e as classes da sociedade ou por simples contacto ou por heredita-

O grande remedio

presentará para toda essa infinita nadas e na ocupações habituais de multidão de sofredores, muitos cada um sem o mais ligeiro in-deles ignorados, o conhecimento conveniente. Basta apenas alguns dum remedio capaz de lhes dar días de tratamento para que se pronto alivio, libertando os do reconheçam sensiveis melhoras, horripilante pesadelo dum supli- para que todo o organismo expecio sem limites... Sim, porque a rimente um grande bem estar e sifilis bem tratada, é como se não um forte apetite. Sem os inconexistisse - cura-se com o remedio venientes dos depurativos purapropriado. Esse soberano reme- gantes, tão incomodos a quem os dio poderosissimo no combate da usa, ele faz desaparecer por comsifilis, é o inconfundivel purifica- pieto as tonturas e dores de cabedor do sangue, Depuratol, conhecidissimo e registado em nume- da a especie de feridas sifiliticas. rosos países, que da forma mais Não exigindo dieta especial e não categorica garante a saude e o tendo o minimo sabor, o Depubem estar ainda áqueles que de- ratol vai acondicionado em pesesperados da vida, se julgaram quenos tubos, que andam á von-perdidos para sempre. E essa su-tade até na algibeira do colete. prema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experien- tros tratamentos secundarios. cia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido.

Porque o Depuratol não é ne- tratamentos conhecidos e usados, nhum remedio novo ou mesmo alguns até bem irritantes, doloropouco conhecido. O Depuratol é sos e altamente dispendiosos.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a

CEMITERIO DA CONCHADA ... Enterramentos feitos neste ce-

Dia 4: Beatriz Pinto Coelho, filha de Antonio Pinto e Francisca Pinto, de 50 anos, de Coimbra

prio Lopes, de 40 anos, de Santa Clara, 6: Felicidade Rainha, de 60

anos, da Granja de Semide. João Gouveia, filho de Leonardo Gouveia e Maria José Gouveia, de 15 anos, de Coimbra.

7: Mariana Baptista, filha de João Baptista e Maria do Carmo,

de 65 anos, de Alcanena.

José Maria Antunes, filho de
Antonio Antunes e Mariana da Piedade, de 57 anos, de Coimbra. 8: Tomaz Pinto, filho de Joaquim Pinto e Guilhermina da Conceição, de 44 anos, de Coim-

9: Julia Duarte, filha de Joaquim Ambrosio e Ana Duarte, de 63 anos, de Coimbra.

10: João de Jesus Fidalgo, filho de Joaquim de Jesus Fidalgo e Emilia Rosa, de 49 anos, de Tomar.

11: Manuel Duarte Martins, filho de Manuel Duarte e de Maria da Anunciação, de 2 anos, de Ta- do Campo, freguesia de S.

Maria das Dores, fliha de José Braz e de Maria Barbosa, de 56 anos, de Coimbra.

15: Augusto Ferreira Andrade, filho de Maria Lucinda, de 56 anos, n.º 1 do art. 4.º do Decreto de Coimbra.

16: Branca Sanches Barjona, filha de Augusto Barjona de Freitas e de Maria Ester Sanches Barjona de Freitas, de 34 anos, de

Montemór-o-Velho, Maria Tereza Beirão S. Correia, filha de Raul Antero Correia e Julia Soares Fernandes Beirão, de 3 anos, de Penela.

17: Ludovina de Jesus, filha de Diniz Mendes Garcia e Rosalina de Jesus, de 17 meses, de Coim-

Mario Simões de Carvalho Pio, filho de José Simões de Carvalho | também as exige. Pio e Maria Isabel Simões Pio, de 29 anos, de Coimbra.

Mata e horrorosamente. Os efei- I hoje conhecido em quasi todo o gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o lhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o Depuratol reune as incontestaveis vantagens de ser energico ao mesmo tempo inteiramente inofensivo - e tão inofensivo que poriedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos das as idades, fracos ou fortes, de pecadores! bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chu-Avalie-se portanto, o que re- va, frio ou calor, em todas as jortade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'ou-

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro,

36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

***** SERPA CRUZ Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

DIVORCIO

Faz-se publico que por sentença de 27 de Fevereiro ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Joaquim Gonçalves, tambem conhecido por Joaquim Gonçalves da Silva, casado, propsietario da Cioga João do Campo, e Josefina das Neves, tambem conhecida por Jesuina das Neves, do mesmo logar, com o fundamento no A' venda em todas as livrarias e de 3 de Novembro de 1910.

> O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

O escrivão do 4.º oficio, Artur de Freitas Campos.

OVERNANTA. Senhora de 45 anos e ainda colocada, oferece-se para governanta de casa de viuvo ou para tratar de crianças, sabe alguma coisa de costura e todos os serviços domesticos. Dá as melhores informações e

Para informações á rua 10 n.º 11. Colmbra.

"Lloyd Peninsular,

Companhia de seguros

Capital 500:000\$0 Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º - LISBOA

Telefone, C. 3684-Telegramas: YLDOL Agencias nas principais cidades do país



Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentes comerciais, industriais, agricelas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de iccendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca RUA DO CORVO, 34

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TOGOS OS RISCOS (EM CREANISAÇÃO) Capital Esc. 2:000.000\$00 (dois mil contos)

Em acções de 505 10 com o desembolso de 10 018 ou sejam 55000 por acção

Comissão organisadora - Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes,

medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Madureira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na sede em Lisboa, Chiado, 80, 1.°, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.°. Limite maximo de acções a adquirir: 100,

(Formula francesa)

100 9 Bolissom as REGISTADAS EM 15 PAÍSES

erangea. Sernação, Carpintaria, etc.

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral -Farmacia J. Nobre - Praça D. Pedro, Lisboa - colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 28500. Meia caixa de 25 velas 18500

Deposito em Caimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANSELMO DE ANDRADE Antigo ministro da fazenda

Portugal Economico Teorias e factos

NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS

Tomo primeiro ECONOMIA DESCRITIVA

PREÇO 1\$00

na do editor, França Amado.

COSTA MOTTA Médico

Retomou a sua clinica Consultas das 12 ás 15 RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534 RESIDENCIA: Rua Oriental da Montarrojo, 69.

0000000000000 Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. 1 as 3. Residencia: R. de Tomar. 5. Telef. 51 Comarca de Coimbra 2.ª PUBLICAÇÃO

Para poderem deduzir as suas reclamações, correm por este juizo, éditos de vinte dias, citando os interessados incertos, que se julguem com direitos a uma porção de terreno de vinha e muro de vedação, no sitio do Vale de Juncal, freguesia de Brasfemes, desta comarca, que foi expropriada amigavelmente pela quantia de 32\$00 e esta depositada na Caixa Geral de Depositos pelo conhecimento de deposito n.º 15.389 entre a expropriante Direcção das Obras Publicas deste distrito de Coimbra e os seus proprietarios Manuel de Oliveira e mulher Maria do Rosario Justina, de Brasfemes, para a construção da estrada que vai de Brasfemes a Souzelas, a passar pelo Resmungão.

Foi adjudicada á expropriante a referida porção de terreno, por sentença de 16 do corrente mês. Coimbra, 19 de Março de 1918.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Cam-

verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Souza Mendes.

ANUNCIO Lditos de 60 dias

(1.º publicação) Pelo Juizo de Direito da co marca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, corre seus termos um processo de justificação avulsa, em que são justificantes: — João Borges, também co-nhecido por João Maria Borges e espôsa Dona Amelia Pombar Bor-ges, que também costuma assinarse e é conhecida por Amelia Pombar Liz Borges, proprietários, mo-radores nesta cidade, e na qual estes se pretendem habilitar como únicos è universais herdeiros de seu falecido sogro e pai Tomaz Pombar, tambem conhecido por Tomaz Pombar Rodrigues, súbdito espanhol, e que faleceu no estado de solfeiro, nesta cidade, onde residia ha muitos anos, no dia 3 de fevereiro último não, deixando ascendentes nem descendentes, além da justificante mulher, que é sua filha ilegitima, devidamente perfilhada no registo de nascimento; e, por êste pro-cesso correm éditos citando quais quer interessados incertos que se julguem com direito á herança do referido justificado, para na 2.ª audiencia deste Juizo, posterior ao praso de 60 días, a contar da última publicação dêste anúncio. virem ver acusar a citação e assinar-se lhes então o prazo de três audiencias para contestarem, querendo, a referida habilitação, ou deduzirem os seus direitos, sob pena de, os justificantes serem julgados para todos os efeitos legais, como únicos e universais herdeiros do justificado.

As audiencias nêste Juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito no Edificio dos Paços do Concelho a Praça 8 de Maio desta cidade, não sendo dias feriados, pois nesse caso, observar-se-hão as formalidades legais e aplicáveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º oficio, João Marques Perdigão Junior.

PARTEIRA

sidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Cas-

Alfotataria e modas Luzo Brazileiro

Com lanificios

Carlo Garlos de Garvaino & G.

Modista Julia Rodrigues de Carvalho Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

Constant and the constant of t OMPRA-SE uma quinta, de preferencia com casa de habitação, em Coimbra ou proximi-

Dirigir ao Dr. José Pereira de Almeida, R. Ferreira Borges, 24.

EMPREGADAS. Precisamse para serviço de caixas e balcão. Armazens do Chiado.

OBILIA de nogueira, Guarda-prata, aparadôr, mesa e doze cadeiras, vendem-se no Largo da Se Velha, 27.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que fireire Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje

Rua do Okro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311seesvar

999000000000 ADVOGADOS Augusto Buptista DESCRIPTION OF TAXABLE Joaquim de Campos Solicitador

Alberto Pita R. Visconde da Luz, 34-1.º

00000000000 Vende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita.

Imprime 100 cartões num mi-

Trata-se na Casa HAVANEZA

2.º grupo de Companhias de Administração Militar

out Verde para solipedes oruit O Conselho Administrativo faz

publico que se encontra aberto concurso para o fornecimento de rações de verde aos solipedes da guarnição desta cidade, no ano de 1918, devendo as propostas. acompanhadas da quantia de 20800 (vinte escudos) darem entrada neste Conselho até ás 12 horas do dia 10 do proximo fututo mês de Abril; dia em que terá logar, pelas 14 horas, a arrematação em hasta publica das referidas raçõeson

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis na Sala das Sessões deste Conselho, das 12 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 20 de Março de 1918. ab aul ano Tesoureiro,

rierred ossioner Raut Correa. "

Sociedade Anonima White per 21 de Responsabilidade Limitada SÉDE: Rua do Comercio, 56. PISBOA Capital social esc. 1,200,000\$00 Fundos de reserva, esc. 291.000\$00 Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86 Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO Correspondente em Colmbra: 23uparta José Joaquim da Silva Pereira. PRACA DO COMERCIO, 14-12

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000800. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, posé é é é é tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações é é é é é

RRENDA-SE uma loja espaçosa com 4 portas, na

rua Borges Carneiro.

E' boa para negocio, ou ofi-

Trata-se na Travessa da rua do Norte, 2.

RRENDA-SE uma casa com grande quintal e patio, junto á estação das Carvalhosas, Por tela do Mondego.

Trata-se na fabrica dos pirolitos, na Praça 8 de Maio.

RCAS GRANDES. Vendem-se 2 arcas grandes proprias para arrecadação.

Trata-se na Travessa da Rua do Norte, 2.

A RRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7

BOM EMPREGO DE CA-PITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.º 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na Importadora, rua Ferreira Borges,

ORDADORA. Bordados a branco, bainhas abertas, monogramas; renda de Veneza, Ingleza, Renaissance, Filet, e outros trablhos. Francês teorico e pratico. Avenida Sá da Bandeira, 9.

OMBA Gompra-se uzada de volante com ou sem canalisação e em bom estado de funcionamento e que seja garantida a elevar agua a pelo menos 15 metros. Quem tiver dirijir resposta a Paraizo, Pereira & C.* Avenida Sá da Bandeira n.º 80 Coimbra.

ASA. Na rua da Gala, n.ºs 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Qanilho, Praça 8 de Maio.

EPOSITO PARA AZEITE. Vende-se um em ferro zin cado com a capacidade de 3.500

Trata-se em Nelas com J. de Tavares.

STANTES, vendem-se duas de flandres, que eram de uma ourivesaria. Rua Visconde da Luz, 75. Coimbra.

AMPREIAS. Vendem-se Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo

d'Oliveira.

TAQUINA a vapor. Vende-se uma de 15 a 18 cavalos. Trata-se na rua da Moeda, n.º8 73 a 83. Francisco Ferreira.

EGISTRADORA comprase usada. Carta a este jornal a A. D.

EFENDE-SE um aparador grande de mogno com muito Mostra-se na Cumeada, n.º 29,

das 12 ás 15.

coupons

John W. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Teleione n.º 184

Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood, Maquinas para as industrias, agricultura e colonias Fundição de FERRO e BRONZE -

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY, Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster, Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras ,, Plano,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas so officent stim

1 1 de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. 1 1 4 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite . Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, pisadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

João Vieira da Silva Lima COIMBRA

Vende 12 toneis, Carvalho Norte. Capacidade 4. 5, 6 e 7500 litros.

sulfato de cobre e enxotre

FERREIRA & FONSECA Rua Bordalo Pinheiro, 15

COIMBRA 0000000000000

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada 6m 1835 Séde em LISBOA CAPITAL 1.344:0008000

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750 Total . . . on on 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 " 4.151:424831400asa

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre

predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessoi

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, efc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 50,

José Maria dos Santos Junior & Irmão Comissões e conta propria

Armazem de vinhos, azelte e batata

Adubos, enxofre, sal, carvão, palha, vinhos, aguardentealcool, vinagre, geropiga, licores por junto e a retalho

Toros de pinho, lenhas e madeiras por junto

Agentes da Companhia de Seguros Africana Segura predios, mobilias, garages, fábricas, palheiros, cortiças, etc., etc. Seguros agricolas. -Seguros contra tumultos e gréves

Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17 COIMBRA

Telegramas ZEPADII HA. - Telefone n.º

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido é de major comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usade. AU HOHOO AU DIRETIMES. Não se póde admitir, por principio algum, que os pa-

decentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem

ter em vista esta grande verdade:

Não é só usar lundas; é preciso saber usá-las.,, E'-um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como rou-pa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outres incomodos

São às centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos chariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ertopedia.

Nestas oficinas fabrica se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir de-

formações nos braços, costas, joelhos, tibias e pes. Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX.

obsovib Albinou Pinheiros Xaviero orot : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 Lm3

Manuel Duerte Out FIGH Concalves da

Pata informações, em Colmbra, dirigir to sir Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

CAPITAL 1500 CONTOS Seguros contra togo, roubos e tumultos Correspondentes: spiles of a sorrell sabre

Cardoso &

(Casa Havaneza)

Depositos á ordem e a praso

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Antonio Fernandes & Filho

50-Rua do Corvo-60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

COMPRAM E VENDEM:

papeis de credito